

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 009/2003

Aos 04 (quatro) dias do mês de junho de 2003 (dois mil e três), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** iniciou a sessão lendo sua mensagem e invocando o nome de Deus, e como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº008/2003**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº008/2003 **foi aprovada por unanimidade**. O Vereador José Paulo Mallmann mencionou que se equivocou ao citar o art. 256 da Constituição Federal, transcrito na página 05, linha 45 da ata supracitada, referindo que este deve ser entendido como art. 196. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 22 de maio 04 de junho de 2003, merecendo destaque: Ofício nº127/2003 do Ministério do Desenvolvimento Agrário enviado em resposta ao ofício nº046/2003 da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, o qual trata do Programa Banco da Terra. Comunicado nºCM022437/2003 do Ministério da Educação informando a liberação de R\$4.259,20 para execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofícios do Ministério da Saúde informando um total de R\$11.542,94 destinados para programas do Fundo Nacional de Saúde. Of. Circ. nº0163/03 da Câmara de Vereadores de Santo Ângelo em que envia Moção de Apoio a liberação de produção e comercialização de sementes transgênicas. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº343-03/2003 do Executivo **QUE ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 3º DA LEI Nº256-01/2001 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, retido na sessão anterior, foi colocado novamente em discussão. Para esclarecer as dúvidas sobre o projeto, esteve presente o Sr. Paulo Ricardo Ramos Gomes representante do Cruzeiro Foot Ball Club, atendendo convite feito pela Câmara de Vereadores. Após a exposição sobre o funcionamento da escolinha de futebol, o projeto foi colocado em votação e **aprovado com 05 (cinco) votos favoráveis e 03 (três) contrários**. Por requerimento verbal, o Vereador Vicente Kronbauer pediu o registro de que seu voto é contrário a forma como a escolinha está sendo feita, e não contra a escolinha. Projeto de Lei Nº344-03/2003 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO FIRMAR CONVÊNIO COM A SOCIEDADE BENEFICÊNCIA E CARIDADE DE LAJEADO – HOSPITAL BRUNO BORN E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, também retido na sessão antecedente em função de pedido de vistas, foi colocado em discussão com a presença de Secretária Municipal de Saúde, Sra. Rosecler Mallmann que prestou informações sobre os convênios de saúde de Cruzeiro do Sul. Colocado em votação o projeto e **aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº001/2003 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOUROS PÚBLICOS**, **aprovado por unanimidade**. Projeto de Resolução nº001/2003 do Legislativo **QUE ALTERA PARÁGRAFOS DO ART. 131 DO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL**, apresentado para início da tramitação e aberto o prazo de 15 dias úteis para encaminhamentos de emendas. Moção de Apoio à manifestação da Bancada do PT na Assembléia Legislativa, feita verbalmente pelo Vereador Vicente Kronbauer, em que requer a manutenção da emenda nº9 ao Projeto de Lei nº195/2003, aprovada por unanimidade. Proposição verbal do Presidente da Mesa para que a próxima sessão ordinária seja realizada fora da sede: de acordo com exigência do Regimento Interno, proposição aprovada por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** deu início ao seu pronunciamento comentando sobre o projeto de lei que aprovou verba para o funcionamento da escolinha de futebol do Cruzeiro Foot Ball Club. Reafirmou que de sua parte cabe somente elogiar a diretoria desta agremiação por ter assumido o compromisso com as crianças e jovens cruzeirenses. Disse que esta escolinha está possibilitando a prática do esporte e sugeriu que outros clubes se manifestassem nesse sentido, promovendo uma campanha que vise levar o exemplo para o interior do Município. Disse que acha isso muito importante e que em outras oportunidades já sugeriu a criação de escolinhas semelhantes para atender jovens do interior. Seu entendimento é de que um

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

professor não basta para atender todos os jovens do interior, e que para suprir essa falta mais de um profissional da área deve ser contratado. Que o serviço somente será bem efetuado se o professor tiver no máximo trinta alunos. Não concorda que um professor que já tem setenta alunos necessite ir atender também o interior. Discordou da idéia do colega José Paulo Mallmann de fechar a escolinha para posteriormente estudar possibilidades de outras comunidades serem contempladas. É favorável ao aumento de tempo dedicado pelo atual professor para os alunos. Disse que três dias por semana realmente é pouco tempo de trabalho, podendo sim o encarregado atuar em outros bairros nos dias em que não está com a turma então existente. O Edil falou que nesse ponto concorda, mas não em encerrar as atividades da escolinha. Em seguida, solicitou um levantamento sobre áreas disponíveis nos bairros para disponibilização de quadras de esporte. Quer que a Secretaria de Obras e a Administração estudem uma forma de atender essa carência dos bairros e localidades. Referiu que as canchas não precisam ser profissionais para que não se deixe de fazer tais melhorias por falta de verbas. Que podem ser quadras de areia ou de porte menor, a fim de que aqueles bairros onde o número de jovens não é tão elevado sejam também contemplados com um projeto como o do Cruzeiro Foot Ball Club. Avaliou que treinamentos podem ser feitos em espaços menores e os campeonatos em outros locais. Pediu que depois de feito este estudo, a Administração envie os dados para a Câmara de Vereadores para que esta possa discutir a questão com fundamentos das necessidades dos bairros. Ponderou que tanto para os jovens como para os adultos a prática de esportes é fundamental. Que assim como o médico aconselha caminhadas, deve ao jovem ser possibilitado a prática de outros esportes. Finalizou dizendo que é no esporte que as pessoas descarregam suas energias e obtêm momentos de lazer. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** inicialmente parabenizou os estudantes universitários pela mobilização em prol da criação da Associação Cruzeirense de Estudantes Universitários-ACEU. Comentou que nas semanas anteriores ocorreu a oficialização da entidade, destacando o trabalho da diretoria, em especial a coragem do Sr. Guilherme Henz por ter assumido a presidência. Avaliou como sendo uma responsabilidade importante, já que a expectativa é de reunir aproximadamente cem alunos de diversas universidades. O Edil disse acreditar na conquista de grandes benefícios para a entidade, levando em consideração que várias ações poderão ser desenvolvidas por eles. Também parabenizou a direção da CDL pelas promoções feitas com intenção de aquecer as vendas em Cruzeiro do Sul nas datas festivas. Lembrou que após a reativação da entidade, fato que julgou como uma atitude corajosa dos lojistas cruzeirenses, foi feita uma excelente campanha de Natal em parceria com a Prefeitura. Que antes da retomada da entidade o comércio estava com vendas bem inferiores às de hoje. Avaliou como sendo ações engrandecedoras do Município, pelo fato do comércio local gerar maior arrecadação aos cofres cruzeirenses. Considerou que toda comunidade, de um modo geral, acaba sendo beneficiada com isso e acredita que no final do ano a Administração deverá novamente participar de uma campanha conjunta. O próximo assunto do Vereador foi sobre a iluminação pública para a RS130. Pediu um estudo por parte da Administração das possibilidades de se providenciar luminárias para o trecho do trevo até a divisa com Lajeado. Relatou que a falta de iluminação preocupa direção e funcionários do posto de combustíveis localizado naquela via e que já foi assaltado algumas vezes, bem como os moradores do bairro Cascata. Disse que a falta de iluminação prejudica o retorno dos trabalhadores e estudantes noturnos daquelas redondezas. Quer que Cruzeiro do Sul, juntamente com a AESSul providencie a iluminação da RS130, assim como foi feito no trecho que pertence a Lajeado. Entende que isso representará melhores condições de segurança à população. Outro pedido feito pelo Camarista foi o de sinalização e pintura de uma faixa de segurança na rua Frederico Germano Haenssger, próximo ao colégio São Gabriel. Comentou que naquele trecho a curva é bastante acentuada e os motoristas geralmente trafegam em alta velocidade, sendo esta uma constante preocupação dos moradores do bairro e pais de alunos. Que para garantir uma maior segurança é preciso que a Secretaria de Estradas ou de Obras pinte duas faixas de segurança e coloque placas com limites de velocidade e informando existência de escola. Que esta é uma reivindicação da própria comunidade e que deve ser atendida o mais breve possível. Finalizou dizendo que é a segurança das crianças que está em jogo e que com tais medidas estaremos evitando possíveis atropelamentos. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** iniciou seu discurso dizendo que sempre é um prazer muito grande ter o público assistindo a sessão da

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

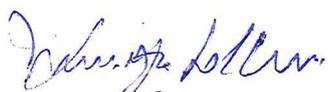
Câmara. Que isso possibilita ao Vereador mostrar a cara e mostrar aquilo que se defende. Disse que seu trabalho é transparente e para se obter a verdadeira transparência é importante que a comunidade participe dos trabalhos feitos. Seu primeiro assunto foi o projeto de lei nº343-03/2003. Reafirmou que atitude do Cruzeiro Foot Ball Club é louvável, no entanto considera importante que os jovens de outros bairros e localidades também sejam abrangidos com projetos de esporte. Citou o bairro Glucostark, dizendo que lá há uma área de propriedade da Prefeitura onde é possível se transformar em um espaço para prática de futebol e lazer. O Edil refletiu que está faltando uma estruturação em todo Município nesse sentido, principalmente na zona urbana. Se mostrou favorável que se tenha locais de esporte e lazer para crianças, jovens e adultos. Disse que votou contra o projeto de lei que destina verbas para o Cruzeiro Foot Ball Club baseado no princípio anteriormente mencionado. Que seu desejo é de um Cruzeiro do Sul para todos. Pediu que não se forcem mais situações de aprovação de projetos de lei, como se fez na presente sessão. Que se houve alguma promessa de campanha, esta não deve ser paga com o dinheiro do Município, mas sim por aqueles que prometeram pagar o cidadão que hoje ministra aulas na escolinha de futebol do clube supracitado. Informou que os jovens participantes da escolinha disseram que é pago R\$5,00 por aluno, além do valor que já é repassado pela Administração para tanto. Que os jovens se comprometeram de apresentar a carteirinha da escolinha onde podem comprovar o alegado. O Camarista classificou o fato como bastante grave e lamentou por isso. Outro tema abordado pelo Edil foi sobre a preservação do meio ambiente. Lembrou a proximidade da Semana do Meio Ambiente e convidou a todos para uma palestra que será realizada na Escola São Miguel de Linha Sítio, a ser realizada no dia 11 de junho. Enfatizou a presença de profissionais da Patrulha Ambiental e do Centro de Estudos Ambientais da Univates em tal evento. Chamou a atenção para a importância do tema, pois todos precisam do oxigênio, da água e da terra, sendo que a destruição do meio ambiente feita pelo “bicho homem” tem que ser cessada. Parabenizou o agricultor Sr. Osvaldo Ambut, o qual foi o mentor da idéia de conscientizar sobre a questão. Também reconheceu o trabalho da Escola São Miguel, dizendo que esta está dinamizando bastante tais iniciativas e fazendo com que se desenvolva uma nova atitude dos jovens sobre o tema de preservação ambiental. Seguido a isso, o Vereador lançou um desafio para que Cruzeiro do Sul substitua o hospital São Gabriel por uma Unidade Mista de Saúde. Disse que essa é uma idéia que já defende há mais tempo, fundamentando com a necessidade de se ter um profissional de saúde sempre disponível no Município. Que no exemplo de uma Unidade Mista de Saúde ela passa a ser administrada pelo Poder Público e observa-se nos locais onde tal projeto é aplicado uma satisfação muito grande. Que no exemplo de Passo do Sobrado não se tem um sistema totalmente perfeito, mas muito próximo disso. Que com isso o cidadão que precisa do atendimento médico sabe que na Unidade Mista irá encontrar o profissional à disposição, mesmo em domingos e feriados. Que em Cruzeiro do Sul a população questiona para onde se vai quando precisa de atendimento médico em forma de emergência. Que no exemplo de Passo do Sobrado o problema foi sanado dessa forma. Que se ainda assim os recursos forem insuficientes para o total atendimento, existe uma ambulância de prontidão de frente a unidade. Acredita que as mudanças estruturais a serem feitas com a implantação desse tipo de sistema podem até se tornar polêmicas. Com relação ao tema dos transgênicos, disse que por ter estudado bastante a questão, tornou-se um profundo conhecedor desta. Comentou que ainda não existe uma conclusão sobre se é ou não benéfico, e que apenas se jogam informações muito superficiais, impedindo que se tenha certeza de algo. Que não há comprovação de ser uma ou outra hipótese. Que talvez nenhum cientista teve a coragem de fazer alguma afirmação fundamentada. Considera que apenas existe um jogo de informações e de interesses. Discordou que com a liberação de transgênicos se pode ter a auto-suficiência de grãos, justificando que o mercado europeu sempre prioriza a soja ou produtos não transgênicos. Que quem sofre com isso são os produtores leigos no assunto, que ficam impedidos de tomarem decisões acertadas. Finalizou mencionando o que foi relatado por uma agrônoma: “Que o ser humano sempre se alimentou daquilo que estava ao seu redor. Um dia surgiram os supermercados que trouxeram produtos de todas as partes. Que hoje a preocupação é essa. Que quinze produtos dominam as prateleiras do mercado mundial e que há uma pressão econômica muito grande em razão destes. Que o que se tenta é o consumo apenas desses produtos. Isso preocupa porque existe um leque muito maior de opções e estas devem ser

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

escolhidas livremente pelo consumidor.” O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** deu início ao seu pronunciamento requerendo o registro em ata de que seu retorno do período de licença foi no dia 30 de maio, em razão de a licença ter sido de 90 dias, sendo dessa forma os dias 30 e 31 gratuitos. Em seguida, o Edil homenageou os companheiros que assumira a suplência durante sua licença. Nomeou Ireno Ferreira França, Allan Jacques Mazzollini e Oldi Helena Jantsch. Referiu que as comunidades do Passo de Estrela, da Maravalha e da Boa Esperança Baixa estão sem representatividade na Câmara atualmente. Enfatizou o comportamento que eles tiveram e a capacidade que demonstraram, bem como a acolhida que os demais Pares ofereceram aos suplentes. Disse pensar que a Câmara de Vereadores representa a casa de Democracia e de Civilidade, onde as mais diversas opiniões são manifestadas e são respeitadas. Após isso, o Camarista comentou a manifestação do colega Décio Reiter relacionada ao projeto que concedeu auxílio financeiro para a escolinha de futebol. Falou que o colega foi muito claro naquilo que ele dizia aprovar. Disse a divergência não foi com relação à escolinha, mas sim com a falta de iniciativa da Administração em contratar um professor e exigir deste o cumprimento de uma carga horária como qualquer outro servidor público. Que qualquer trabalhador ou pai de família tem uma carga horária para cumprir e com este deveria acontecer o mesmo. Disse acreditar que a Administração não quer assumir essa responsabilidade e para tanto faz um convênio com uma entidade e se joga o ônus para esta. Que é com essa forma que não concorda, considerando que deveria a Administração assumir a responsabilidade, fazendo com que assim mais seria feito em benefício da população de Cruzeiro do Sul. No entanto, o Vereador disse que respeita essa opinião. Lembrou que em situação distinta, a Administração fez o contrário, ao assumir a Creche Trenzinho Alegre, a qual era de responsabilidade da Comunidade Evangélica. Que antes a creche era dirigida pela Igreja com subvenções do Município, sendo o convênio rompido e passando a creche a ser municipalizada. Questionou a municipalização, referindo que com isso a nomeação de cargos de confiança seria facilitada. Criticou a declaração da Secretária de Educação, a qual teria dito que a diretora da creche tem qualificação, apenas não tendo o canudo. Disse o Edil que esta diretora não passou nem em concurso público para ocupar tal cargo e que a terceirização só é feita quando convém. Que esses atos representam uma falta de linha de ação e planejamento por parte do Executivo, coisa que considerou como sendo bastante séria. Na seqüência comentou fato ligado à educação, saúde e assistência social, ocorrido com uma menina do Município que precisou de um óculos. Contou que a família desta procurou a Assistência Social e solicitou o auxílio, já que é de baixa renda, obtendo ali uma resposta afirmativa. Que posteriormente foram ter uma resposta final da Primeira Dama e esta teria negado o pedido da família. O Edil disse que falou pessoalmente com a Secretária de Saúde e após isso o problema foi solucionado. Destacou que esse tipo de coisa não precisa acontecer, pois representa uma Via Sacra para quem precisa do auxílio e tenha que recorrer, afim de que o bom senso prevaleça. Questionou ainda a atuação do Secretário de Planejamento, atribuindo a razão deste tipo de episódio à falta de planejamento estratégico e coordenação para os órgãos da Administração. Disse que lhe parece existir um secretário sem utilidade, servindo somente para receber salário no final do mês. O Vereador disse acreditar que essas tarefas deveriam ter normas e orientações gerais, bem como coordenação em cada secretaria. Que sua intenção não é somente criticar, mas atentar para a falta de visão conjunta que a Administração apresenta e deveria repensar. Disse que a coisa pública deve ser tratada com equitatividade e unidade. Que regras gerais devem ser utilizadas e não somente decisões proferidas por poucas cabeças. Que o bom senso será consequência de se ter tudo isso e assim se terá um Cruzeiro do Sul para todos. Sugeriu que além da escolinha de futebol se tenha um espaço ocupacional e profissionalizante para os jovens, para despertar nestes o interesse por alguma profissão. O Camarista fundamentou a sugestão com a alegação de que não é só de esporte que o tempo dos jovens será ocupado, sendo necessárias outras atividades que ocupem o tempo disponível e preparem os alunos para o futuro. Disse que não está vendo outra coisa sendo feita em Cruzeiro do Sul. Adicionou à sugestão do colega José Paulo Mallmann e ao pleito dos jovens do bairro Glucostark a idéia já defendida no projeto de governo das eleições de 1996 e 2000, qual seja a de dotar as localidades e bairros do Município com canchas de esporte. Disse que não é necessário que se construa ginásios de esporte, pois existem locais disponíveis para se fazer canchas e onde não tiver é mais barato

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

desapropriar ou comprar. Que dessa forma o dinheiro seria mais bem aplicado, valorizando mais a população. Que se houver boa vontade é possível construir praças de esporte em todos os bairros da cidade e localidades do interior, sendo isso tão somente uma questão de escolha e boa vontade. Finalizou dizendo que se pode iniciar fazendo uma ou duas, como experiência, e depois, dentro das condições possíveis, se fazer as demais canchas até abranger todo Município. Que é melhor ser assim, do que se construir grandes ginásios em alguns locais, deixando outros sem nada. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** iniciou sua fala citando que foi procurado novamente pelos moradores da rua Albino Fleck, os quais mais uma vez solicitaram um telefone público naquelas proximidades. Comentou que são aproximadamente setenta famílias que residem na referida rua e estas encontram dificuldades para utilizar o serviço, devido à distância do telefone mais próximo. Que há situações de emergência e um telefone mais próximo faz muita falta. Que telefones celular e fixo não são todos os moradores que possuem condições de adquirir. Lembrou que em maio de 2001 já mencionou o caso na tribuna e solicitou envio de ofício a CRT. Disse que até então não recebeu resposta da CRT para a solicitação e presume que a alegação desta deve ser a mesma dada para os demais pedidos de implantação de telefones públicos, feitos pelos colegas Vereadores: de que a empresa está cumprindo as determinações da Anatel e irá estudar a viabilidade. O Edil falou que a CRT deve rever o posicionamento adotado e decisões tomadas, pois existe uma insatisfação da comunidade em razão de inúmeros pedidos não serem atendidos em áreas de extrema necessidade de implantação de telefones públicos. Lamentou que no centro da cidade existem muitos telefones próximos e em outros bairros e no interior faltam unidades. Acredita que a CRT possa mudar essa política de atuação, atendendo melhor a comunidade. Outro tema abordado pelo Camarista foi o da iluminação pública na RS130. Informou que já existe um projeto para iluminação desta, que irá do trevo até a divisa com Lajeado. Que verba para tanto está se tentando através do Fundopimes. Que se dessa forma não for possível, será feita a obra com valores próprios do Município. Disse esperar que se consiga a verba, pois a melhoria é de extrema necessidade. Destacou que já ocorreram inúmeros assaltos no posto de combustíveis ali localizado e que com a iluminação da via o perigo deverá reduzir. Disse também, que na semana seguinte sairá o resultado das condições técnicas, o qual será fornecido pela AESSul, sendo que a Câmara de Vereadores poderá receber cópia de tal projeto e resultado. Em seguida, o Vereador falou sobre sua participação no Fórum Democrático, realizado na Unisc em Santa Cruz do Sul, onde foi apresentado o Plano Plurianual do Estado. Mencionou que participaram alguns deputados estaduais e foram tratadas as necessidades de cada região. Que o processo é semelhante ao Orçamento Participativo. Avaliou que ocorre o mesmo que antes, julgando que não tem muita eficácia, pois as decisões de prioridades estão ficando apenas no papel e nas palavras. Disse que é preciso mais ações e não simplesmente estar nas localidades promovendo eventos desse tipo. Citou o caso de Boqueirão do Leão, que há tempos já pede o asfaltamento de estrada de acesso e até hoje não foi feito. Que essa comunidade se mobilizou em levar o maior percentual de eleitores para a assembléia do Orçamento Participativo e não gerou grandes resultados, além de simples divulgação. Sugeriu que o processo deve ser simplificado e, uma vez que o Município escolheu a prioridade, a obra deve ser de imediato executada, sem protelações. Informou que o Plano Plurianual do Estado está disponível para consultas através do site www.estado.rs.gov.br. Por fim, ressaltou que novas lixeiras estão sendo colocadas em locais do Município onde estavam faltando e em pouco tempo todos locais onde não há, receberão cestas de lixo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Paulo Alexandre Mallmann** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 18 de junho de 2003, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos) no pavilhão da Escola Adelino Lopes da Silva, bairro Vila Célia. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 04 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2003.



IVO JOSÉ LOEBLEIN
Primeiro Secretário



PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Presidente da Câmara de Vereadores